

Romanos 10: A justiça da Fé

10 Irmãos, o desejo do meu coração e a minha oração a Deus pelos israelitas é que eles sejam salvos. 2 Posso testemunhar que eles têm zelo por Deus, mas o seu zelo não se baseia no conhecimento. 3 Porquanto, ignorando a justiça que vem de Deus e procurando estabelecer a sua própria, não se submeteram à justiça de Deus. 4 Porque o fim da Lei é Cristo, para a justificação de todo o que crê.

O zelo e sinceridade dos Judeus não levou eles a salvação. Eles ignoravam a justiça que vem de Deus. O fim da Lei é Cristo, quer dizer que a Lei alcançou seu alvo em Cristo, a Lei esperou Cristo.

Jesus cumpriu a exigências da Lei para todos que confiam nele.

A justiça de Deus é alcançada não por obedecer a Lei, mas por fé em Jesus Cristo.

Justiça é relacionada ao termo “justificação”, isto é, à absolvição e à vindicação legal.

Pessoas religiosas e até sinceras são erradas em suas crenças quando pensam que podem obter sua própria justiça por suas obras.

5 Moisés descreve desta forma a justiça que vem da Lei: “O homem que fizer estas coisas viverá por meio delas”. 6 Mas a justiça que vem da fé diz: “Não diga em seu coração: ‘Quem subirá aos céus?’ (isto é, para fazer Cristo descer) 7 ou ‘Quem descerá ao abismo?’” (isto é, para fazer Cristo subir dentre os mortos). 8 Mas o que ela diz? “A palavra está perto de você; está em sua boca e em seu coração”, isto é, a palavra da fé que estamos proclamando:

Moisés disse se “fizer estas coisas viverá por meio delas.” Mas Paulo mostrou que não viveremos pela Lei porque todos quebram a Lei (Rm 1:18-3:20).

Paulo faz um contraste entre a justiça que vem pela Lei e a justiça baseada em fé. A justiça que vem por fé reinterpreta as declarações da Lei e entende que foram cumpridas em Cristo (Deut. 30:12-12

Ninguém precisa subir ao céu para trazer Cristo para terra porque Deus já o enviou. Nem precisa que ninguém levante Cristo do abismo, porque Deus já levantou Cristo dentre os mortos.

O que Deus requer não são obras super-humanas, mas fé no evangelho pregado por Paulo.

9 Se você confessar com a sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. 10 Pois com o coração se crê para justiça, e com a boca se confessa para salvação. 11 Como diz a Escritura: “Todo o que nele confia jamais será envergonhado”. 12 Não há diferença entre judeus e gentios, pois o mesmo Senhor é Senhor de todos e abençoa ricamente todos os que o invocam, 13 porque “todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo”.

Falar é evidencia externa da fé interior.

Quem acredita na ressurreição de Cristo acredita na morte expiatória de Jesus, e na ressurreição subsequente que demonstra a provação de Deus Pai da obra de Cristo.

Acreditamos no coração, é crença, é muito mais do que concordar com o intelecto, é um confiança profunda no interior da pessoa.

Confiar em Cristo é o caminho à salvação. Essa salvação é disponível a todos que invocam o nome do Senhor, sendo judeu ou gentio.

14 Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão, se não houver quem pregar? **15** E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: “Como são belos os pés dos que anunciam boas novas!”

- 1) Para ser salvo tem que crer que Jesus pode salvar e invocar seu nome
- 2) Não pode crer em Cristo sem conhecimento dele.
- 3) Somente pode ouvir quando proclamar a mensagem da salvação

4) A mensagem não pode ser proclamada a não ser que Deus envie alguém.

Tem urgência em propagar o evangelho até os confins da terra, a única maneira de ser salvo é ouvir e crer no evangelho. E como fé, vem por meio de ouvir o evangelho, os pés dos mensageiros são lindos.

16 No entanto, nem todos os israelitas aceitaram as boas novas. Pois Isaías diz: “Senhor, quem creu em nossa mensagem?”

17 Conseqüentemente, a fé vem por se ouvir a mensagem, e a mensagem é ouvida mediante a palavra de Cristo. 18 Mas eu pergunto: Eles não a ouviram? Claro que sim:

**“A sua voz ressoou
por toda a terra,
e as suas palavras,
até os confins do mundo”.**

19 Novamente pergunto: Será que Israel não entendeu? Em primeiro lugar, Moisés disse:

**“Farei que tenham ciúmes
de quem não é meu povo;
eu os provocarei à ira
por meio de um povo
sem entendimento”.**

20 E Isaías diz ousadamente:

**“Fui achado por aqueles que não me procuravam;
revelei-me àqueles que não perguntavam por mim”.**

21 Mas a respeito de Israel, ele diz:

**“O tempo todo
estendi as mãos a um povo
desobediente e rebelde”.**

Ouvindo o evangelho é necessário para salvação, alias ouvindo não é o suficiente, o ouvinte tem que reponder com uma confiança pessoal. Paulo cita o profeta Isaías com os judeus em mente. Versículo 17, uma pessoa somente pode ter fé mediante o evangelho, a palavra do Cristo.

Paulo está dirigindo-se os judeus. Ele cita Salmo 19:4, que no seu contexto original se aplica a revelação geral (a criação aponta para o criador), mas

Paulo aplica o versículo a revelação especial (milagres e escritura). Ele enfatiza que os judeus ouviram a palavra, porque a palavra foi para os confins do mundo. Os judeus deveriam ter entendido a profecia citada no versículo 19 (Deuteronômio 32:21) que os gentios acreditariam no evangelho.

A profecia em Isaías 65:1 foi cumprida, os gentios que não procuravam a Deus agora experimentaram a promessa de salvação.

E Israel cumpriu a palavra em Isaías 65:2, rebelou-se contra, e foi desobediente a mensagem do evangelho. Mas Deus ainda estende sua mão, convidando o povo de Israel a serem salvos..

Interessante observar que Deus predestinou uns para serem salvos, por outro lado, Deus deseja que todos sejam salvos. Um paradoxo bíblico.

A razão de descrença da maioria dos contemporâneos judeus de Paulo foi não entender a justiça de Deus. Buscaram estabelecer a sua própria, pela observação da lei. Mas a intenção de Deus sempre foi ter um família mundial, composta de pessoas que confessaram Jesus como Senhor e que creem em seu coração que Deus ressuscitou ele dentre os mortos.